

Museu da Luz

– um museu da memória

Enquadramento

O Museu da Luz tem na sua origem e motivação a inédita submersão da aldeia da Luz, derivada da construção da barragem do Alqueva. Tendo sido criado por vontade expressa da comunidade da Luz, afirmava-se, desde logo, como um espaço de debate, interpretação e salvaguarda da memória e da identidade, a sua missão primordial.

O museu, implementado e tutelado pela EDIA (Empresa de Desenvolvimento e Infra-Estruturas de Alqueva), foi inaugurado em 22 de Novembro de 2003, passado um ano da definitiva mudança da população da antiga aldeia para o seu novo povoado, a Luz, a mais recente aldeia do país.

Os espaços e os usos

O edifício do Museu da Luz é um espaço arquitectónico de características peculiares que concilia uma linguagem erudita ao mesmo tempo que manifesta uma viva relação com a forma de construir das comunidades que habitaram este território,

evocando de forma evidente o submerso monumento de época romana, o Castelo da Lousa. A sua própria implantação, fazendo-se abaixo do nível do solo do povoado da Luz, reforça esta ideia, como se o aparecimento deste lugar tivesse sido feito na sequência de investigação arqueológica.



Clarabóia
do Museu da Luz

A atribuição sucessiva de prémios de arquitectura, de cariz nacional e internacional, à obra e aos arquitectos do museu – Pedro Pacheco e Marie Clément –, reforça o interesse do edifício e enfatiza o adequado uso dos recursos (o xisto) e forma de construir locais.

Decorrendo do ineditismo do processo mas também da constatada quantidade de relatos, notícias, reportagens, entre outras abordagens, produzidas a propósito da submersão e da transferência da comunidade luzense no quadro da construção da barragem de Alqueva, tem sido possível verificar um elevado interesse pela unidade museológica: durante o ano de 2004, o museu contou já com um total de 27 618 visitantes e no primeiro semestre de 2005 com um total de 8895. A expectativa gerada e a possibilidade de fruir materialmente deste acontecimento único têm motivado um significativo fluxo de visitantes.

O Museu da Luz disponibiliza ao público três salas de exposição – a Sala da Luz, a Sala da Memória e a Sala de Exposições Temporárias.



A **Sala da Luz** é um espaço de história e identidade e testemunha a longa diacronia da ocupação do território, remetendo também para a sua fundação, através da exposição de materiais de cariz essencialmente arqueológico recolhidos em campanhas sucessivas de investigação prévia à submersão. Remete adicionalmente para o espaço natural e a paisagem característicos da antiga Luz, através da projecção de imagem. Nesta sala mais dois apontamentos essenciais: um, a possibilidade de visualizar o local exacto da implantação da desaparecida aldeia, de que não se vislumbram quaisquer vestígios por ter sido integralmente demolida e entretanto

parcialmente submersa; outro, a evocação evidente da “luz” pela luminosidade da sala que lhe advém do facto de ser toda branca e de tirar partido da luz natural.

A **Sala da Memória** é um espaço dedicado às vivências e memória colectiva da comunidade. Dispõe de equipamento audiovisual, de um ponto de pesquisa (computador para uso dos utentes) e de uma mesa destinada às “conversas à mesa”, mas também para a investigação. A exposição que agora se pode visitar destaca três actividades fundamentais dos luzenses, das quais aqui se faz memória e registo: a oficina do ferreiro, a oficina do abegão e o fabrico da taipa.

A **Sala de Exposições Temporárias** apresenta-se como a possibilidade de explorar temáticas específicas circunstanciadas, estando então patente a exposição inaugural “A terra – ocaso de uma relação milenar”.

O Museu da Luz dispõe ainda de um átrio polivalente onde se promovem iniciativas diversas, como exposições temáticas, actividades com as escolas, assim como palestras e lançamentos editoriais. Conta também com uma cafetaria e um ponto de venda de produtos de *merchandising* da marca “Museu da Luz”, assim como de publicações relacionadas com o processo da Luz e de Alqueva.

O museu perspectiva, ainda em finais do ano de 2005, a instalação de um Centro de Documentação (CDML), de vocação e dimensão consonantes com a missão e escala do museu. Deverá reunir toda a informação



Átrio do
Museu da Luz

produzida e disponível (escrita, gráfica e imagem) acerca do processo de transferência da Luz. Em fase posterior poderá mesmo vir a disponibilizar pequenos fundos bibliográficos acerca de áreas disciplinares e temáticas relacionadas com o processo (Etnologia, Antropologia, História, Arquitectura, etc.). Integrará ainda um importante acervo audiovisual, consultável, que consta de registos únicos das vivências na aldeia obtidos durante as várias etapas do processo.

Através do *site* www.edia.pt (Museu da Luz) poderá fazer uma visita virtual aos espaços do museu.

Acervo e reserva

O acervo do museu integra cerca de 1500 peças de natureza essencialmente etnográfica. Resulta das doações dos próprios habitantes da Luz no âmbito de um processo sistemático de recolha e selecção empreendido por uma equipa multidisciplinar, e de que se apresenta uma pequena parte na exposição actualmente patente.

A colecção encontra-se actualmente em depósito temporário e será integrada em unidade de reserva cujo projecto de arquitectura está já em curso, uma vez que o museu na sua origem não tem um espaço com essa valência. Tal reserva será instalada no vizinho “Monte dos Pássaros”, o único sobrevivente da antiga aldeia, por forma a dar então resposta às necessárias premissas de conservação e preservação. A reserva será parcialmente visitável funcionando como espaço de complementaridade das actividades museais.

O “Monte dos Pássaros” será

também valorizado enquanto “Monte” (unidade agrícola em vias de extinção), mediante a revitalização dos seus espaços característicos (o fumeiro, o forno, a cozinha, a despensa, etc.) e a colocação estratégica de algum do espólio existente de acordo com as suas características funcionais. Instituir-se-á assim um novo percurso museológico, com a formação de novos núcleos exteriores ao próprio museu. A enquadrar este circuito destaca-se o grande lago de Alqueva.

Actividades de dinamização

O cruzamento dos discursos do passado e do futuro é uma das mais fortes componentes programáticas do museu e um dos seus objectivos essenciais ao nível da dinamização. O novo contexto gerado pela recriação de uma aldeia e a presença evidente do elemento água servem de mote em múltiplas iniciativas. Encara-se a comunidade local como interventora essencial na dinamização e construção do museu, mas perspectiva-se também a cativação de públicos exógenos.

O museu iniciou a sua actividade de forma mais sistemática apenas a partir do início de 2005; foi já, no entanto, possível experimentar uma série de acções diversificadas e para públicos-alvo distintos, de que destacamos a exposição temporária sobre os desaparecidos “Montes da Luz”, as comemorações do Dia Internacional dos Museus com actividades no cais ribeirinho da aldeia, os lançamentos editoriais e o ciclo de cinema documental sobre o processo de transferência da aldeia da Luz.

Em termos de **actividades educativas**, o museu promoveu

já durante o ano lectivo de 2004-2005 uma série de acções pontuais de carácter pedagógico e formativo em parceria com as escolas do concelho (EBI de Mourão). Tendo, no entanto, em conta o considerável interesse manifestado por muitas escolas pelo Museu da Luz, pretende-se preconizar já no ano lectivo de 2005-2006 um programa de acção educativa de forma organizada e alargada aos públicos escolares de todo o país. As visitas guiadas associadas a oficinas pedagógicas temáticas, tirando naturalmente partido do ineditismo da natureza deste museu e envolvente, serão uma das componentes fundamentais deste projecto educativo, que divulgaremos junto das instituições escolares e através de *site* próprio. Para os professores, fica desde já o convite para que tragam os seus alunos ao Museu da Luz. :

Maria João Lança
Directora do Museu da Luz

Serviços disponíveis

Contactos

Museu da Luz,
Largo da Igreja de N.ª S.ª da Luz
7240-100 Luz Mourão

Marcação de visitas:

Telef.: 266 569 257

Fax: 266 569 264

E-mail: museudaluz@ipmuseus.pt

www.edia.pt (Museu da Luz)

Horário

Terça-feira a domingo

Horário de Inverno

(início de Outubro a final de Abril)

· 09:30 – 12:30/14:00 – 18:00

Horário de Verão

(início de Maio a final de Setembro)

· 10:00 – 13:00/15:00 – 19:00

Encerrado:

· Segunda-feira todo o dia

· 25 de Dezembro e Ano Novo